

UMA PARÓQUIA MISSIONÁRIA NO ESPÍRITO DA *EVANGELII GAUDIUM*

RESUMO

Este artigo analisa a Paróquia Católica da Santíssima Trindade de Kariobangi, em Nairobi, no Quênia, como uma concretização da visão do Papa Francisco para uma Igreja missionária, tal como exposta na *Evangelii Gaudium*. A paróquia, confiada aos Missionários Combonianos, em 1974, tem cultivado uma sólida cultura de planeamento pastoral participativo através das Pequenas Comunidades Cristãs (PCC) e do ministério colaborativo, um legado moldado pelas orientações da AMECEA e pelos métodos do Instituto Lumko (África do Sul). O argumento central defende que a Paróquia de Kariobangi exemplifica os princípios missiológicos fundamentais da *Evangelii Gaudium*: um estado permanente de missão, um regresso ao *kerigma*, uma cultura do encontro e uma opção preferencial pelos pobres. A identidade da paróquia é animada por uma rede de ministérios — incluindo a formação bíblica, o cuidado com os necessitados e os doentes e a defesa da justiça social — que concretizam estes princípios. Estas iniciativas, desde as PCC que se reúnem em ‘assentamentos’ informais até aos programas de saúde em Korogocho e aos projectos de empoderamento educativo e económico, demonstram que a autêntica evangelização é indissociável do serviço e do acompanhamento holísticos. O artigo conclui que, ao integrar o carisma comboniano com o apelo papal à renovação, a Paróquia de Kariobangi funciona como uma vibrante «comunidade de comunidades» que é simultaneamente evangelizadora e evangelizada, oferecendo um modelo para as paróquias missionárias que se esforçam por levar a alegria do Evangelho às periferias do mundo contemporâneo.

SÍNTESE

Cinco principais conclusões

A Paróquia Católica da Santíssima Trindade de Kariobangi, em Nairobi, oferece um modelo convincente da visão do Papa Francisco para uma Igreja missionária. A paróquia demonstra que os princípios da *Evangelii Gaudium* não são ideais abstractos, mas realidades vividas, capazes de transformar as comunidades. As cinco conclusões, que a seguir apresento, sintetizam as lições mais significativas desta vibrante comunidade missionária.

Conclusão 1: A paróquia como uma «comunidade de comunidades» enraizada na Escritura

A paróquia mantém-se uma estrutura dinâmica quando abraça a sua identidade como «comunidade de comunidades» centrada na Palavra de Deus. Através de 75 Pequenas Comunidades Cristãs (PCC) que se reúnem em casas e até nos espaços entre as barracas, Kariobangi criou uma rede descentralizada onde a fé é vivida, partilhada e ligada à vida quotidiana. Estas PCC são a espinha dorsal da vida paroquial — espaços de apoio mútuo, oração e solidariedade prática, onde os vizinhos reflectem sobre as leituras dominicais e discernem como o Evangelho se relaciona com as suas lutas e esperanças. Inspirando-se nos métodos participativos do Instituto Lumko e em práticas como a *Lectio divina*, os paroquianos aprendem a ouvir atentamente a Palavra de Deus. A formação de leitores, catequistas e líderes pastorais garante uma proclamação credível, enquanto as famílias são encorajadas a manter a Bíblia no centro dos seus lares. Esta espiritualidade bíblica sustenta o alcance missionário da paróquia e assegura que cada membro tenha um lugar onde se sinta integrado e um papel na missão da Igreja.

Conclusão 2: A primazia do *Kerygma* e a Formação de Discípulos Missionários

A centralidade do *kerigma* — a proclamação fundamental do amor salvador de Deus em Jesus Cristo — anima toda a actividade pastoral em Kariobangi. Seja através da pregação, da catequese, dos programas para jovens ou da pastoral familiar, o objectivo principal é sempre ajudar as pessoas a encontrarem Cristo pessoalmente e a aprofundarem a sua relação com Ele. A formação na fé é entendida como um percurso ao longo da vida, e não como uma mera preparação sacramental. A paróquia procura formar cristãos maduros, capazes de dar testemunho do Evangelho nas suas famílias, nos locais de trabalho e na sociedade. Os catequistas e os líderes leigos recebem formação contínua para exercerem as suas responsabilidades no seio da comunidade, enquanto as ferramentas de comunicação modernas, como as redes sociais e o canal da paróquia no YouTube, levam a evangelização para além das paredes da igreja. O objectivo final não é simplesmente o conhecimento religioso, mas a formação de discípulos missionários: homens e mulheres cujo encontro com Cristo os inspira a partilhar a alegria do Evangelho com os outros.

Conclusão 3: Uma Igreja em saída — para encontrar as periferias com hospitalidade

Kariobangi encarna o apelo do Papa Francisco a uma Igreja que saia das suas zonas de conforto e se dirija àqueles que se encontram à margem, cultivando uma cultura de encontro que espelhe a misericórdia de Cristo. Localizada perto de ‘assentamentos’ informais como Korogocho, a paróquia não espera que as pessoas venham à igreja, mas sai activamente ao seu encontro. Esta abertura acolhe todos, independentemente do estatuto social, etnia, religião ou circunstâncias pessoais, tratando cada pessoa com dignidade como alguém criado e amado por Deus. Esta hospitalidade fortalece, em vez de enfraquecer, a identidade da Igreja. Ao tornar-se um lugar de diálogo, acompanhamento e aceitação, a paróquia reflecte o rosto misericordioso de Cristo e torna-se um lar espiritual onde as pessoas experimentam cura e transformação. Seja através de visitas domiciliárias aos doentes, do apoio a famílias em crise ou da simples presença nos bairros, Kariobangi demonstra uma Igreja que vai ao encontro das periferias e acolhe a todos como membros da família de Deus.

Conclusão 4: A opção preferencial pelos pobres e o Desenvolvimento Humano Integral

O compromisso inabalável da paróquia com a opção preferencial pelos pobres é indissociável da sua missão evangelizadora e manifesta-se através de actos concretos de solidariedade e capacitação. Através do *Huduma ya Wahitaji* (Ministério aos necessitados), as famílias em dificuldades recebem alimentos, bens de primeira necessidade e acompanhamento. Os idosos, os doentes e as pessoas com deficiência são apoiados com cuidado e dignidade. No entanto, a paróquia vai além da simples caridade, visando o empoderamento através de iniciativas como o Instituto de Formação para a Promoção das Mulheres de Kariobangi, o Instituto de Formação Profissional Napenda Kuishi, a Cooperativa de Poupança e Crédito Huruma Verona e projectos educativos, incluindo a Escola de São João e a Escola de São Martinho. O Programa de Saúde Comboniano em Korogocho presta assistência a populações marginalizadas, incluindo as que vivem com VIH/SIDA. Na base destes esforços está uma convicção enraizada na tradição comboniana: os pobres não são destinatários passivos, mas protagonistas do seu próprio desenvolvimento. O sonho da «regeneração de África através de África» começa quando as pessoas descobrem as suas capacidades e se tornam agentes de transformação nas suas comunidades.

Conclusão 5: A participação de todo o Povo de Deus no ministério colaborativo

A missão pertence a todos os baptizados, e a Paróquia de Kariobangi assenta na participação activa de todos os fiéis num modelo colaborativo de ministério. Baseando-se nos métodos do Instituto Lumko e nas orientações da AMECEA, a paróquia cultivou uma forte cultura de planeamento, acompanhamento e avaliação participativos, coordenados pela equipa pastoral e pelo Conselho Paroquial. Os fiéis leigos, os jovens, as famílias, os movimentos eclesiais e as associações paroquiais

contribuem todos com os seus dons e carismas. A cada membro das PCC é confiado um serviço ministerial realizado por meio de equipas de bairro, o que requer formação contínua tanto a nível de liderança como a nível específico do ministério. O ministério de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) da paróquia — incluindo a defesa dos direitos humanos, a formação paralegal, a participação em movimentos populares e a colaboração com a Universidade de Tangaza — demonstra uma Igreja que enfrenta corajosamente a injustiça estrutural. Esta abordagem participativa garante que a paróquia não dependa de um único líder, mas seja uma comunidade de discípulos missionários que exercem os seus dons ao serviço do Evangelho.

Conclusão

A Paróquia da Santíssima Trindade de Kariobangi constitui-se num exemplo poderoso de uma paróquia missionária no espírito da *Evangelii Gaudium*. Estes cinco pontos-chave — a paróquia como comunidade descentralizada enraizada na Escritura, a primazia do *kerigma* e da formação de discípulos missionários, uma Igreja que se lança no encontro e na hospitalidade, a opção preferencial pelos pobres e o compromisso com o desenvolvimento humano integral, e a participação de todo o Povo de Deus no ministério colaborativo — são expressões interligadas de uma única visão missionária. Através do Espírito Santo, esta paróquia dá continuidade à missão de Cristo de levar a boa nova aos pobres, curar os corações quebrantados e oferecer esperança a todos. É, em todos os sentidos, uma Igreja permanentemente em missão, cheia da alegria do Evangelho e dedicada ao serviço da humanidade.

UMA PARÓQUIA MISSIONÁRIA NO ESPÍRITO DA *EVANGELII GAUDIUM*

P. Jean Paul Bitia, MCCJ

A Paróquia Católica de Kariobangi possui uma rica história missionária que teve início em 1961 com os Missionários Espiritanos. Em 1966, o P. Thomas Meagher, CSSP, começou a celebrar a Missa e a visitar as famílias nas suas casas nos arredores de Nairobi, na zona de Kariobangi. Foi adquirido um terreno, construída uma igreja e, em 1974, a Paróquia da Santíssima Trindade foi confiada aos Missionários Combonianos.

Um momento decisivo ocorreu sob a liderança do falecido P. Mario Porto, um pastor dotado que falava uma linguagem que todos compreendiam. A paróquia adoptou as orientações pastorais da AMECEA, promulgadas em 1973, que promoviam as Pequenas Comunidades Cristãs (PCC) e uma abordagem ministerial à vida pastoral. Baseando-se nos métodos participativos desenvolvidos pelo Instituto Lumko, a paróquia adoptou um modelo colaborativo de ministério, coordenado pela equipa pastoral e pelo Conselho Paroquial. Isto estabeleceu uma forte cultura de planeamento participado, monitorização e avaliação.

A Paróquia de Kariobangi à luz da *Evangelii Gaudium*

Na *Evangelii Gaudium* (*A Alegria do Evangelho*), o Papa Francisco convida a Igreja a uma nova era de evangelização marcada pela alegria, pela misericórdia e pelo empenho missionário. Ele vislumbra uma Igreja permanentemente em missão, que saia das suas zonas de conforto para ir ao encontro das pessoas onde elas se encontram e lhes leve a mensagem libertadora do Evangelho. Esta visão encontra expressão concreta na vida e na missão da Paróquia da Santíssima Trindade de Kariobangi.

O Papa Francisco ensina que a paróquia não é uma estrutura ultrapassada, mas uma comunidade capaz de renovação contínua. É chamada a ser uma «comunidade de comunidades» e um centro de acção missionária que se mantém próximo das pessoas comuns. Uma paróquia missionária não pode

contentar-se com a manutenção das estruturas existentes ou somente com o serviço aos fiéis assíduos. Deve procurar activamente aqueles que estão distantes, esquecidos, feridos ou em busca de sentido.

No cerne desta renovação está a proclamação do *kerigma* — o anúncio fundamental do amor salvador de Deus em Jesus Cristo. O *kerigma* proclama que Deus ama todas as pessoas, que Cristo deu a Sua vida pela nossa salvação e que Ele continua a oferecer perdão, esperança e vida nova. O Papa Francisco insiste em que toda a actividade pastoral deve estar enraizada nesta proclamação alegre, porque o encontro com Cristo transforma os corações e forma discípulos.

A Paróquia de Kariobangi coloca a evangelização no centro da sua identidade. Através da pregação, da catequese, das Pequenas Comunidades Cristãs, da pastoral familiar, da formação dos jovens e da acção missionária, acompanha as pessoas no seu caminho de fé. Os paroquianos são encorajados não só a acolher o Evangelho, mas também a tornarem-se discípulos missionários que partilham a alegria de Cristo através das suas palavras, acções e testemunho.

A evangelização autêntica, no entanto, não pode ser separada da preocupação com os pobres e os vulneráveis. Esta convicção é evidente no Programa de Saúde Comboni (Comboni Health Programme – CHP) no 'assentamento' informal de Korogocho, que presta assistência a pessoas marginalizadas, incluindo aquelas que vivem com VHI/SIDA, ajudando-as a ter uma vida mais longa, saudável e plena. O Evangelho convida a Igreja a reconhecer Cristo naqueles que sofrem e a responder com actos concretos de solidariedade.

Guiada pela opção preferencial pelos pobres, a Paróquia de Kariobangi desenvolveu ministérios que respondem às diversas necessidades da comunidade. Através do «*Huduma ya Wahitaji*» (Ministério aos necessitados), as famílias em dificuldades recebem alimentos, bens de primeira necessidade e acompanhamento. Os idosos, os doentes e as pessoas com deficiência são apoiados com cuidado e dignidade. As iniciativas educativas capacitam as crianças e os jovens, enquanto os ministérios de aconselhamento e apoio trazem esperança àqueles que enfrentam dificuldades pessoais ou familiares. Não se trata simplesmente de actividades caritativas; são expressões visíveis do Evangelho e sinais da presença compassiva de Deus.

A acção missionária da Paróquia da Santíssima Trindade de Kariobangi caracteriza-se também por uma cultura de encontro. Seguindo o convite do Papa Francisco para nos aproximarmos dos outros, ouvirmos as suas histórias e construirmos relações genuínas, a paróquia acolhe as pessoas independentemente do estatuto social, etnia, nacionalidade, idade, religião ou circunstâncias pessoais. Cada pessoa é tratada com dignidade, pois cada uma foi criada e é amada por Deus.

Esta abertura reforça, em vez de enfraquecer, a identidade da Igreja. Ao tornar-se um lugar de hospitalidade, diálogo e acompanhamento, a paróquia reflecte o rosto misericordioso de Cristo e torna-se um lar espiritual onde as pessoas experimentam aceitação, cura e transformação.

O Papa Francisco salienta também que a renovação missionária requer a participação de todo o Povo de Deus. A missão não pertence apenas aos sacerdotes e religiosos, mas a cada pessoa baptizada. Os fiéis leigos, os jovens, as famílias, os movimentos eclesiais e as associações paroquiais contribuem todos com os seus dons e carismas para construir uma comunidade vibrante, inclusiva e voltada para o exterior.

A Paróquia da Santíssima Trindade é, portanto, uma paróquia missionária no espírito da *Evangelii Gaudium*: uma comunidade centrada em Cristo, alimentada pela Palavra e pela Eucaristia, empenhada em proclamar o Evangelho com palavras e obras, em chegar às periferias, em servir os pobres e em acolher todos como membros da família de Deus.

Pelo poder do Espírito Santo, a Paróquia dá continuidade à missão de Cristo de levar a boa nova aos pobres, curar os corações quebrantados e oferecer esperança a todos. Ao fazê-lo, concretiza a visão do Papa Francisco de «uma Igreja permanentemente em missão, cheia da alegria do Evangelho e dedicada ao serviço da humanidade».

A paróquia reflecte também o carisma de São Daniel Comboni através do seu empenho no discipulado missionário, no primado do *kerigma*, numa Igreja em saída, numa cultura do encontro e numa opção preferencial pelos pobres.

Ministérios ao serviço do Evangelho

A identidade missionária da Paróquia da Santíssima Trindade não se expressa apenas através de estruturas e programas, mas também através de uma rede de ministérios que levam o Evangelho às realidades quotidianas das pessoas. Inspirados na missão de Cristo de proclamar a Palavra, celebrar os sacramentos e servir a humanidade, estes ministérios procuram acompanhar as pessoas nas suas situações concretas e ajudá-las a encontrar o Deus vivo.

a. O Ministério da Bíblia (*Huduma ya Biblia*)

O Ministério da Bíblia ocupa um lugar central na vida da paróquia, pois a Palavra de Deus é o fundamento de toda a evangelização. Ao longo dos anos, Kariobangi cultivou uma forte espiritualidade bíblica, em grande parte através das setenta e cinco Pequenas Comunidades Cristãs que constituem a espinha dorsal da vida paroquial. Todas as semanas, os cristãos reúnem-se em casas — ou mesmo nos espaços entre elas, uma vez que as casas são demasiado pequenas — para partilhar as leituras dominicais, rezar em conjunto e reflectir sobre a forma como o Evangelho se relaciona com as suas lutas e esperanças quotidianas.

Estes encontros são muito mais do que grupos de estudo bíblico. São espaços onde a fé se liga à vida, onde os vizinhos se apoiam mutuamente e onde a Palavra de Deus se torna uma fonte de encorajamento no meio das dificuldades económicas, dos desafios familiares e das exigências da vida urbana. A paróquia continua a inspirar-se na abordagem do Lumko e em métodos como a *Lectio Divina*, que incentivam as pessoas não só a ler as Escrituras, mas também a ouvir atentamente o que Deus lhes diz através da Sua Palavra.

É dada especial atenção à formação de leitores, catequistas e líderes pastorais. Através de formação regular, aprendem não só a proclamar bem as Escrituras, mas também a tornarem-se testemunhas credíveis da mensagem que anunciam. As famílias são encorajadas a manter a Bíblia no centro dos seus lares, promovendo uma cultura em que a oração e a reflexão sobre a Palavra se tornem parte da vida quotidiana.

b. Ministério aos necessitados (*Huduma ya Wahitaji*)

A preocupação com os pobres sempre foi uma das características distintivas da Paróquia de Kariobangi. Situada perto de zonas marcadas pela pobreza e pela vulnerabilidade social, a paróquia depara-se diariamente com os rostos daqueles a quem o Papa Francisco chama «os descartados». Por esta razão, o serviço aos necessitados não é considerado uma actividade opcional, mas sim uma dimensão essencial do discipulado cristão.

Através do *Huduma ya Wahitaji*, os paroquianos acompanham famílias que enfrentam a fome, o desemprego, a doença e a exclusão social. A assistência é prestada de várias formas: apoio de emergência, distribuição de alimentos, apoio educativo e acompanhamento pessoal. No entanto, a paróquia sempre procurou ir além de um modelo de simples caridade, rumo a um modelo de capacitação e desenvolvimento humano.

Esta visão reflete-se em iniciativas como o Instituto de Formação para a Promoção das Mulheres de Kariobangi, o Instituto de Formação Profissional «Napenda Kuishi», a Cooperativa de Poupança e Crédito «Huruma Verona» e vários projectos educativos, incluindo a Escola de São João, a Escola «Watoto Wetu» e a Escola de São Martinho. Estas iniciativas procuram não só responder às necessidades imediatas, mas também criar oportunidades que restaurem a dignidade e promovam a autossuficiência.

Na base de todos estes esforços está uma convicção profundamente enraizada na tradição comboniana: a de que os pobres não são meros destinatários de assistência, mas protagonistas do seu próprio desenvolvimento. O sonho da «regeneração de África através de África» começa quando as pessoas descobrem as suas próprias capacidades e se tornam agentes activos de transformação nas suas comunidades.

c. Pastoral dos doentes (*Huduma ya Wagonjwa*)

O cuidado com os doentes ocupa um lugar especial na vida pastoral de Kariobangi. No contexto africano, a doença afecta não só os indivíduos, mas famílias e comunidades inteiras. A paróquia procura, por isso, tornar visível a presença curativa e compassiva de Cristo entre aqueles que sofrem.

Equipas de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão visitam regularmente lares, hospitais e centros de cuidados, levando a Eucaristia àqueles que já não podem participar na vida litúrgica da comunidade. Estas visitas são frequentemente momentos de profundo encontro humano e espiritual. Para além de administrar os sacramentos, os ministros oferecem amizade, oração e um ouvido atento às pessoas que se possam sentir isoladas ou esquecidas.

A paróquia assegura também que os fiéis tenham acesso ao Sacramento da Reconciliação e à Unção dos Enfermos. As celebrações comunitárias para os doentes, juntamente com os serviços de cura organizados pelo Movimento Carismático e outros grupos de oração, ajudam muitas pessoas a encontrar conforto e esperança durante os momentos difíceis da vida.

Este ministério recorda a toda a comunidade que o sofrimento não diminui a dignidade de uma pessoa nem o seu lugar na Igreja. Pelo contrário, aqueles que sofrem permanecem no coração da comunidade cristã e suscitam a solidariedade e a compaixão de todos os crentes.

O empenho da paróquia na saúde e na cura manifesta-se também através do Programa de Saúde Comboni em Korogocho, que há muitos anos acompanha populações vulneráveis, incluindo pessoas que vivem com VIH/SIDA. Através de cuidados profissionais e acompanhamento humano, o programa concretiza a preocupação da Igreja com a pessoa na sua totalidade.

d. Pastoral Social (*Huduma ya Haki na Amani*)

Existe uma longa tradição de Justiça, Paz e Integridade da Criação na paróquia, que remonta ao final da década de 1980. Trata-se de um legado deixado pelo trabalho do P. Alex Zanotelli e de outros confrades que seguiram os seus passos. Trata-se de um ministério que tem desenvolvido uma grande variedade de iniciativas em colaboração com outros actores eclesiais e da sociedade civil, por exemplo: a organização da Campanha Anual da Quaresma da Conferência Episcopal do Quénia; a promoção dos direitos humanos e da justiça social — actualmente com assistentes jurídicos formados; a resposta a situações específicas de injustiça e a acontecimentos (como o infame massacre de Kariobangi, em 2002); participar e acompanhar a luta de movimentos populares, como o dos habitantes das favelas; e até colaborar com instituições académicas na promoção de um modelo de transformação social inspirado no Evangelho, como no projecto da Universidade Mtaani, em colaboração com o Instituto para a Transformação Social da Universidade de Tangaza. Actualmente,

a paróquia está a implementar um programa pastoral piloto para promover a mensagem e a conversão preconizadas pela Encíclica *Laudato Si'* em África.

e. Formação na fé e Discipulado Missionário

A formação na fé na Paróquia de Kariobangi é entendida como um percurso ao longo de toda a vida, em vez de uma preparação limitada à recepção dos sacramentos. A paróquia procura formar cristãos maduros, capazes de dar testemunho do Evangelho nas suas famílias, nos locais de trabalho e na sociedade.

No centro de toda a formação está a proclamação do *kerigma* — o anúncio alegre do amor de Deus revelado em Jesus Cristo. Seja através da catequese, dos programas para jovens, da pastoral familiar, das Pequenas Comunidades Cristãs ou das associações paroquiais, o objectivo principal é sempre ajudar as pessoas a encontrarem Cristo pessoalmente e a aprofundarem a sua relação com Ele.

Crianças, jovens e adultos são acompanhados ao longo das diferentes etapas do desenvolvimento da fé. Os catequistas desempenham um papel indispensável neste processo, dedicando generosamente o seu tempo e os seus talentos à formação de novas gerações de cristãos. A paróquia investe também na formação contínua de líderes leigos, chamados a exercer responsabilidades no seio da comunidade e a participar activamente na sua acção missionária.

Reconhecendo as oportunidades oferecidas pelos meios de comunicação modernos, Kariobangi recorre cada vez mais às redes sociais, às publicações paroquiais, aos folhetos e ao seu canal no YouTube para alargar a evangelização para além das paredes da igreja. Estas ferramentas permitem que o Evangelho chegue às pessoas nas suas casas, nos seus locais de trabalho e na sua vida quotidiana.

O objectivo último de toda a formação não é simplesmente o conhecimento religioso, mas a formação de discípulos missionários: homens e mulheres cujo encontro com Cristo os inspira a partilhar a alegria do Evangelho com os outros.

Conclusão

Os diversos ministérios que dinamizam a paróquia são expressões essenciais da missão da Igreja. Assentam nas Pequenas Comunidades Cristãs e proporcionam aos fiéis uma oportunidade organizada para expressarem e partilharem a sua fé, de acordo com o mandato que recebem da comunidade paroquial. A cada membro de uma PCC é confiada uma função ministerial, que é desempenhada por meio de equipas ministeriais sediadas nos bairros. Tal requer uma formação contínua, tanto ao nível da liderança (Conselhos das PCC, da Paróquia e das zonas) como específica para os ministérios em questão.

Exercidos com oração, compaixão e colaboração, estes ministérios ajudam a criar uma paróquia evangelizadora, acolhedora e missionária. Enraizada na Palavra de Deus, fortalecida pela fé, atenta aos que sofrem e empenhada em servir os pobres, a Paróquia da Santíssima Trindade esforça-se por ser uma testemunha viva do amor de Cristo e um sinal do Reino de Deus no mundo, no espírito da «*Evangelii Gaudium*» do Papa Francisco.